

CRIMES PASSIONAIS: DA PAIXÃO AO CRIME

Mariana Amorim Silva (IC)¹; Munyke de Paula Faria (IC)¹; Vitória de Paula Bastos (IC)¹; Yana Clara Cotrim Trindade (IC)¹; Fausto Rocha (PG)²

¹ Graduandas em Psicologia, pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO; Avenida Beira Rio, 1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara-GO. CEP: 75522-330; email: mariamorim-psico@hotmail.com, munykedepaula@yahoo.com.br, vitorinha_bastos@hotmail.com, yana_cotrim@hotmail.com. ² Psicólogo, Professor de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO; Avenida Beira Rio, 1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara-GO. CEP: 75522-330; email: fausto.psi@hotmail.com.

Resumo: Este trabalho busca decorrer sobre a questão dos crimes passionais e do ciúme doentio, analisando os tipos de ciúme, o perfil do assassino passional e tentando compreender o que leva a matar o ser amado. O crime passional é o que se faz, por uma exaltação ou irreflexão, conseqüente de um desmedido amor à mulher ou de contrariedade a desejos insopitados. Desse modo, trata-se de um crime derivado de qualquer fato que produza no indivíduo uma emoção intensa e prolongada, diferentemente daquela paixão pura que descrevem os poetas, mas sim, uma paixão advinda do ciúme, da possessividade, da incapacidade de aceitação do fim de um relacionamento amoroso, que tanto pode vir do amor como do ódio, da ira e da própria mágoa.

Palavras Chave: Ciúme. Ciúme patológico. Crimes passionais.

INTRODUÇÃO

Derivado do latim “passionalis”, de passio (paixão), a expressão crime passional ou homicídio passional é utilizada na terminologia jurídica para designar o ato que se comete por paixão. Assim sendo, segundo dicionário jurídico de Plácido e Silva (1999, p. 38): “crime passional é o que se faz, por uma exaltação ou irreflexão, conseqüente de um desmedido amor à mulher ou de contrariedade a desejos insopitados”. A partir do tema abordado na presente pesquisa, *Crimes passionais: do ciúme patológico ao delito*, pergunta-se: “O ciúme patológico pode contribuir para a ocorrência de um crime passional?”. Diante da proposta têm-se como objetivo geral investigar os possíveis

motivadores de comportamentos que podem levar aos crimes passionais. Assim, determina-se como objetivos específicos: analisar e entender quando esses comportamentos passam a ser patológicos; compreender a importância da confiança em um relacionamento; identificar as causas e conseqüências da desconfiança no relacionamento, apontando os principais motivos desencadeantes dos crimes passionais. Tem-se como hipótese, que os crimes passionais, são cometidos em acessos de ciúmes por uma das partes (tanto homens quanto mulheres). O descontrole emocional, a perda de autoestima, a imaturidade dos indivíduos em lidar com as situações de derrota, possessividade, mania de perseguição, desconfiança, são características psicológicas frequentes em indivíduos passionais que também caracterizam-se por ter baixa autocrítica e impulsividade acentuada. Diante disso, indivíduos com tais condições psíquicas e comportamentais podem vir a praticar um crime que se configura em crime passional. Desta feita, esse projeto se justifica cientificamente, já que o mesmo contribuirá na discussão do assunto, seja revisando os textos que já foram produzidos ou servindo como referência para outros trabalhos além de sanar dúvidas a respeito deste processo de retorno e inclusão do indivíduo ao meio. Além de se justificar socialmente já que é relevante para a sociedade psicológica na medida em que essa pesquisa proporcionará resultados sobre o dado assunto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto foi realizado por meio da coleta de dados (entrevistas abertas) com os indivíduos separadamente. As entrevistas são guiadas primeiramente por temas que auxiliaram a pesquisa. Cada entrevista terá o tempo de 30 minutos para cada entrevistado. Os critérios de inclusão serão dois casais com tipos de relacionamento diferenciados; um com relacionamento aberto e outro com relacionamento com conteúdo de brigas e discussões intensas com relação ao ciúme excessivo, e outras características. Esses indivíduos foram selecionados a partir da observação em nosso meio de convívio de acordo com o objetivo do projeto (quem se enquadra melhor). Os dados obtidos através da entrevista serão lidos exaustivamente no intuito de esclarecer conexões e zonas de sentido. Os elementos destacados foram analisados a partir do referencial pesquisado, tendo como pano de fundo os conceitos de ciúme patológico e crimes passionais. Nenhum dos procedimentos usados oferecerá riscos a dignidade dos participantes. Ao participar da pesquisa, os indivíduos que contribuíram com a mesma, não terão nenhum benefício direto (são isentos de gastos e não tiveram nenhuma espécie de ganho financeiro por sua participação nesta pesquisa). Os dados de estudo, bem como as transcrições realizadas, são mantidos com os pesquisadores por cinco anos e depois descartados. Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelo procedimento ou tratamentos propostos neste estudo, os participantes tiveram o direito a um acompanhamento psicoterápico numa clínica de Psicologia especializada com atendimento gratuito, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Podemos analisar nas entrevistas que o ciúme tem maneiras diferentes de serem vistos, ele na maioria das vezes como sinônimo de cuidado do parceiro “quem ama cuida” com disse um dos entrevistados. Esse sentimento segundo um dos autores

pesquisados Figueiredo (2012) é relacionado à monogamia em estabelecer a nossa cultura, e a mesma vêm dos gregos no sentido de que a mulher era uma posse. Esse ciúme de um dos parceiros pelo outro, é tido com várias justificativas, pois em sua maioria as pessoas querem ser únicas para o outro. Isso estabelece grandes discussões teóricas com os profissionais da saúde principalmente na área da Psicologia, onde encontramos muitos casos de sofrimento psíquicos por conta de um relacionamento mal estruturado com o seu parceiro; diante disso também, dentro da Psicologia vemos que o ciúme gera em seus casais, como no caso dessa pesquisa, o acontecimento de crimes passionais, onde o ciúme passa a ser patológico e acaba sendo um atentado contra a vida do outro. Em uma das entrevistas que foi realizada, o entrevistado (a) relatou que em uma das brigas do casal, ocorreu empurrões devido ao nervosismo da discussão; a mesma começou pois a parceira encontrou uma conversa em uma rede social, na qual, o parceiro elogiava outra pessoa e isso gerou um grande desconforto dando inicio então, a discussão. Este casal não sai de casa, não passeiam devido ao fato de sentirem tanto ciúme um do outro. O ciúme pode causar um desajustamento psíquico no individuo, pois é nítido as consequências trazidas por ele na vida do entrevistado (a) sendo que o mesmo relata não saber os limites que essa relação pode causar em sua vida. O ciúme patológico que a terceira instância como relata Freud, faz com que a pessoa comece a ver o que de fato não existe; como ter certeza dentro de si, uma traição ou que seu parceiro está interessado em outro, como no caso de um atraso, seus pensamentos sempre são levados para o lado negativo, pondo seu parceiro no lugar de alguém que mente e que nunca realmente está falando a verdade. Essa patologia que o ciúme causa, traz níveis intensos de sofrimentos tanto para o parceiro que sofre com o ciúme quanto para o que é vítima dela.

CONCLUSÕES

O que se tornou visível nessa pesquisa, é que a relação se torna saudável ou patológica devido de como o relacionamento com o outro é estabelecido e as causas que isso gera na vida de cada indivíduo; a posse do outro sempre causa algum tipo de sofrimento psíquico ou até consequências mais graves. A forma que se deve proceder, é o indivíduo procurar ajuda de profissionais para saber lidar com a patologia que o ciúme pode tornar, e as outras maneiras de relacionamento por diferentes formas que possam ser; só não vão ser saudáveis se causarem angústia ou algum tipo de sofrimento, caso contrário, serão ainda somente padrões preconceituosos impostos pela sociedade, se tornando saudável, tudo aquilo que traz realizações para o sujeito enquanto indivíduo e também enquanto casal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Thiago; RODRIGUES, Kátia Regina; SILVA, Ailton Amélio. **O ciúme romântico e os relacionamentos amorosos heterossexuais contemporâneos**. Estudos de Psicologia, São Paulo, 13(1), 83-90, 2008. Fonte disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v13n1/10.pdf>. Acessado dia 07 de março às 14h00min.

CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos; DIAS, Rodrigo da Silva ;TORRES, Albina Rodrigues. O ciúme enquanto sintoma do transtorno obsessivo-compulsivo. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.21 n.3 São Paulo

1999 disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000300008> acessado na data de 21 de maio de 2014

ELUF, Luiza Nagib. **A Paixão no banco dos réus**. 2. ed - São Paulo: Saraiva, 2003. 199 p

FERLIN, Danielly. **Crimes passionais**. Disponível em <<http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/5871/Crimes-passionais>> acessado em 25 de março de 2014.

FERREIRA - SANTOS, Eduardo. **Ciúme: o medo da perda**. São Paulo: Ágora : 2007

FERREIRA - SANTOS, Eduardo. **Ciúme: o lado amargo do amor**. São Paulo: 2003 p 254

FERRI, Enrico. **Princípios de direito criminal**. Campinas: Bookseller, 1996.

FIGUEIREDO, Raquel Rocha e NETO, Cláudia. **O ciúme patológico e os crimes passionais** 2012 Disponível em <<http://blog.newtonpaiva.br/psicologia/wp-content/uploads/2012/08/pdf-e2-44.pdf> > Acessado na data de 14 de março 2014.

PENA. **Perfil do homicida passional**. Disponível em <http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1664> Acessado em 25 de março de 2014

SILVA, Plácido e. **Vocabulário Jurídico**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1982..

VADE MECUM 2011. CP Art 121 Pg 592 § I Editora Saraiva. 11ª Edição.